

www.feedfood.com.br

feed & food



COMPROMISSO DE PRODUZIR ALIMENTO PARA 9 BILHÕES DE PESSOAS ATÉ 2050

Ciasulli
EDITORES

AN Nº 104 - DEZ 15 - R\$ 18,00

ACESSE O
APLICATIVO
REVISTA
FEED&FOOD



EMPREENDER *Sustentabilidade*

SEIS CASES QUE FORAM ATÉ A RAIZ DA QUESTÃO



UNIÃO DE DOIS MUNDOS

A CIÊNCIA, A ECONOMIA, A POLÍTICA E OS NEGÓCIOS ANDANDO JUNTOS. FOI NESSE CLIMA QUE TRANSCORREU **A FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO - FENACAM**, EM SUA 12ª EDIÇÃO, E QUE NESTE ANO TROUXE CONSIGO MAIS UMA VEZ A PARCERIA DA MAIS RENOMADA E RESPEITADA INSTITUIÇÃO REPRESENTATIVA DA AQUICULTURA NO MUNDO, A WORLD AQUACULTURE SOCIETY - WAS (NA SUA SIGLA EM INGLÊS), POR MEIO DE SEU CAPÍTULO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DA RECONHECIDA ENTIDADE (LACC/WAS)

ARTHUR RODRIGO RIBEIRO, DE FORTALEZA (CE)
arthur@ciasulieditores.com.br

Especialistas das mais diversas áreas de produção da carcinicultura e aquicultura, produtores aquícolas, autoridades, empresários, estudantes e demais atores que compõem a cadeia produtiva da carcinicultura marinha no Brasil e na América Latina, tiveram encontro marcado para a busca de novidades científicas, técnicas, tecnológicas e comerciais a respeito do setor. O local para esse caldeirão de informação e relacionamento foi o Centro de Eventos do Ceará (Fortaleza/CE) de 16 a 19 de novembro.

A 12ª edição da Feira Nacional do Camarão trouxe consigo a importante parceria do Capítulo Latino Americano e do Caribe

da Sociedade Mundial de Aquicultura, carregando em seu escopo de apresentação de marca a sigla Fenacam&Lacqua/SARA (WAS) '15, cujo mote constitui-se em um marco histórico para as atividades tanto para o Brasil como para a América Latina.

Atividades que, quando voltados os olhos para o território nacional, merecem respeitável atenção, haja vista sua extraordinária composição e abundância de recursos hídricos e ímpares condições edafoclimáticas que, associadas as demais riquezas nacionais, reforçam a defesa do engenheiro de pesca Itamar Rocha, presidente da maior entidade de classe para o segmento da carcinicultura nacional, a Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC, Natal/RN). “Salta aos olhos as oportunidades do Brasil para esses setores aquícolas. O País conta com excepcionais espécies aquícolas, com uma expressiva produção de grãos,

sem mencionar a nossa estratégica localização geográfica em relação aos principais mercados importadores de pescado, para a exploração sustentável de peixes, camarões e moluscos, seja em ambientes dulcícolas, estuarinos ou marinhos”, discorre o presidente em discurso de boas-vindas aos convidados e participantes da Fenacam.

Entretanto, as possibilidades naturais aliadas às competências profissionais dos elos envolvidos neste setor, ainda estão bem aquém de serem utilizadas produtivamente. Basta avaliar os dados dos principais *players* mundiais, produtores e exportadores. A China é um bom exemplo. Maior produtor e exportador de pescado, em 2012, detinha a 3ª posição no *ranking* dos países importadores, abaixo apenas dos Estados Unidos e Japão.

Ainda, durante discurso, Itamar Rocha salientou que as possibilidades do setor são inúmeras, afirmação amparada em



“ A CARCINICULTURA NACIONAL TEM QUE SEGUIR O MODELO VITORIOSO DO BRASIL, A DO FRANGO OU DO SUÍNO, OU TEREMOS QUE BUSCAR UM MODELO QUE NÃO EXISTA. BASTA OLHAR TAILÂNDIA, CHINA OU VIETNÃ, TODOS ESSES PAÍSES CONTAM DENTRO DE SUAS ARQUITETURAS PRODUTIVAS COM EMPRESAS ÂNCORAS ”

ITAMAR ROCHA, PRESIDENTE DA ABCC



EVENTO CONTOU COM
A PRESEÇA DE MAIS
DE 7 MIL PESSOAS

estudos elaborados pela Food and Agriculture Organization (FAO, Roma/Itália), que apontam a representatividade da produção mundial das proteínas de origem animal. O estudo, destaca o presidente da ABCC, mostra que a produção mundial de pescado já é duas vezes maior que a de bovinos e uma vez e meia maior que a carne de aves.

Outro dado que merece reflexão das autoridades nacionais e que desperta a atenção daqueles com visão de médio e longo prazo, diz respeito ao consumo por parte da população indiana, seis vezes maior que a do Brasil e igual/superior à da China. “Destaco a classe média alta crescente indiana, mas que ainda apresenta baixo consumo de pescado, algo próximo a 9 kg/ *per capita*, ou seja, praticamente o mesmo nível reportado para a China em 1980 (10 kg/ *per capita*), mas que em função de seu crescimento econômico, aumentou em 250% o consumo do pescado (35 kg/ *per capita*) em pouco mais de três décadas”, destaca o presidente da ABCC, enfatizando, ainda, que em 2013, as exportações globais totais de pescado foram da ordem de US\$ 140 bilhões, valor três vezes superior ao de todas as carnes juntas.

Entre os bons exemplos de nações produtivas de pescado, na avaliação de Itamar Rocha, está o Vietnã que, após 40 anos de guerras e ter registrado uma produção pesqueira 869 mil toneladas em 1987 (inferior a brasileira no mesmo período, 947 mil), superou dificuldades e limitações e em 2013 ultrapassou em quase 400% a ati-

vidade nacional, saltando para 6 milhões de toneladas, enquanto a do Brasil chegou a apenas 1,2 milhão/t. “Em 2014 a exportação de pescado do Vietnã alcançou a marca de US\$ 7 bilhões”, destacou Itamar Rocha.

Toda esta sólida conjuntura asiática não se revela no caso das amplas possibilidades do

país verde e amarelo, mesmo considerando a pujança empresarial brasileira, significando em grande medida a fragilidade de políticas públicas capazes de reverter esse cenário.

Após a extinção do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) no pacote para redução dos gastos públicos, sancionada pela Pre- ▶

CHINA E SEUS PESCADOS HOJE

PRODUÇÃO

59,8 MIL TONELADAS

EXPORTAÇÃO

US\$ 18,2 BILHÕES

EM 2012 IMPORTAVA

US\$ 11,2 MILHÕES

ENQUANTO **JAPÃO** E **EUA**, **US\$ 18** E **17,6 BILHÕES** RESPECTIVAMENTE

Fonte: ABCC





sidência da República frente à desordem econômica brasileira, o segmento do pescado foi reincorporado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, Brasília/DF), o que significa novas posições, diagnósticos e tempo para a formulação de novas políticas a serem adotadas. Na ocasião, representando a Ministra Kátia Abreu (em missão oficial fora do País), Eduardo Akifumi Ono, engenheiro agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz (Piracicaba/SP) e Mestre em Aquicultura pela Auburn University (Alabama, Estados Unidos), recém empossado no MAPA e que desde 1998 dedica-se ao desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias para a produção intensiva de peixes, disse à feed&food que, por mais que a ministra não tenha familiaridade com o assunto, ela se mostrou disposta a aprender com quem entende, escutar as necessidades do setor, e trabalhar em conjunto. “Estamos cientes da angústia que vive o setor atualmente, mas posso afirmar que a ministra está olhando para o setor com atenção”, destacou Ono.

E promessa é dívida. No dia 25 de novembro Kátia Abreu recebeu mais de 70 representantes da cadeia produtiva do setor pesqueiro nacional. Em nota, a garantiu que o MAPA trabalhará em prol da competitividade do setor, com foco na desburocratização de processos, sanidade e inocuidade dos alimentos, pesquisa e inovação. “Queremos ser grandes produtores e exportadores de pescado, assim como já somos de outras proteínas animais. O caminho para isso é investir em defesa agropecuária, pesquisa e tecnologia e modernizar nossos processos”, afirmou. Para encaminhar os interesses do setor de maneira proativa, a Kátia Abreu criou Câmara Setorial da Carcinicultura.

Portanto, a carcinicultura passa a fazer parte do modelo de coordenação do governo com a iniciativa privada agropecuária, vinculado ao MAPA, como já é a cadeia do frango e de outras atividades do setor primário da economia nacional.

Em carta, as demandas da ABCC encaminhadas em mãos pelo presidente da ABCC, concentraram 11 tópicos (*acompanhe todos pelo nosso site www.feedfood.com.br ou acesse pelo QR Code ao lado*), entre as quais está a proposta de número cinco que defende a promoção e a capacitação de Empresas Âncoras,

como forma de fortalecer a participação e a organização dos micro, pequenos e médios produtores, tendo em vista viabilizar o acesso às tecnologias e, especialmente, aos créditos para investimentos, custeio e à comercialização dos seus produtos.

De acordo com Itamar Rocha, este tópico,



O ESTADO DO CEARÁ DOBROU A PRODUÇÃO DE CAMARÃO EM CINCO ANOS, SAINDO DE 25 MIL PARA 50 MIL/T



EDUARDO ONO, REPRESENTANDO KÁTIA ABREU, APAZIGUOU OS ANIMOS DOS PRESENTES APÓS A DESCONTINUIDADE DO MPA



bem como os demais, merece atenção, já que este sistema de empresa âncora e seus efeitos podem ser observados em outras cadeias de valor. “Não podemos imaginar que vamos criar algo na estrutura econômica brasileira de hoje com um trabalho árduo em assistência técnica. Não há dinheiro público para contratação de bons profissionais, e caso isso ocorra a iniciativa privada compra seu passe. Portanto, a carcinicultura tem que seguir o modelo de ancoragem vitorioso do Brasil, a do frango ou do suíno, ou teremos que buscar um modelo que não exista, o que não faz sentido”.

Itamar Rocha destaca que basta olhar a Tailândia, a China ou o Vietnã, já que todos eles contam, dentro de suas “arquiteturas” produtivas, com empresas âncoras. “São elas que têm a tecnologia para produção das pós-larvas e/ou alevinos, aquisição de

“ ESTAMOS NA ATIVIDADE CERTA E NO LUGAR CERTO, UMA VEZ QUE AMÉRICA LATINA E CARIBE SÃO, SEM DÚVIDA, AS REGIÕES ONDE MAIS SE PODE CRESCER A AQUICULTURA MUNDIAL ”

ANTONIO GARZA DE YTA, PRESIDENTE DO CAPITULO LATINO AMERICANO E DO CARIBE DA SOCIEDADE MUNDIAL DE AQUICULTURA



CRISTIANO PEIXOTO MAIA DA ACCC ENFATIZA A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO ENTRE GOVERNO E INICIATIVA PRIVADA

ração e demais insumos, acompanhamento do manejo e assistência técnica, dentre outros apoios. Acredito que este não seja um assunto para governo, mas sim para a iniciativa privada, embora a participação governamental seja indispensável”, destacou. A mesma situação se repete no caso para o desenvolvimento do mercado, em cujo caso é necessário a presença da mesma. “Hoje o camarão dá lucro, sem dúvida nenhuma”, completou o presidente da ABCC. Ainda sobre o tema empresas âncoras, ele informa que a ideia seria a eleição de indústrias que contenham unidade de processamento, equipe qualificada, fornecimento e compromisso de pós-larva e ração animal de qualidade, e que detenha conhecimento e experiência dos mercados nacional e internacional e das nuances da comercialização.

E falando em produção e produtividade, vale citar o exemplo do Estado do Ceará que aparece como um grande modelo. Com a força do empresariado local juntamente com a Associação Cearense dos Criadores de Camarão (ACCC, Fortaleza/CE), o Estado ocupa a primeira posição dentre todos os estados produtores de camarão, representando mais de 50% da produção nacional. O presidente da entidade estadual, Cristiano Peixoto Maia, resume em números este poder de crescimento. “Dobramos nossa produção de camarão em cinco anos, saindo de 25 mil para 50 mil/t. Isso só foi possível graças a integração e parceria entre o governo e o setor produtivo, firmado por meio da Câmara Setorial do Camarão do Estado do Ceará que, por seu intermédio, foram trabalhados e minimizados os gargalos da atividade. A nossa meta é dobrar novamente em mais cinco anos, mas para isso é preciso cada vez mais de união”, destacou Cristiano Maia.

Nas palavras de Itamar Rocha “a Fena-cam 2015 foi um sucesso e cresceu mesmo em meio a uma crise econômica”. “Isso mostra que valeu a luta pelo setor. Não há perspectiva nem de médio e longo prazo de que um dia a atividade não cresça. Basta olharmos para os números supracitados, o desenvolvimento do pescado e a demanda do camarão são crescentes em todos os mercados”, enfatiza, mas faz uma ressalva: “O setor só crescerá com apoio aos pequenos e médios produtores, por meio das empresas âncoras”.

Essa importância pode ser avaliada pela afirmação do presidente do Capítulo Latino Americano e do Caribe da Sociedade Mundial de Aquicultura, Antonio Garza de Yta, mostrando que a atividade produz mais de 50% do pescado e de mariscos dedicados ao consumo humano. “Isso é algo sem precedentes, e conta com uma indústria primária que mais cresce em âmbito mundial, ou seja, estamos na atividade certa e no lugar certo, uma vez que a América Latina e o Caribe são, sem dúvida, as regiões onde mais a aquicultura pode crescer no mundo”, destaca. Vale lembrar que a última edição do Lacqua (WAS) ocorreu em Guadalajara (México). “Por meio de parcerias com a ABCC e demais entidades da região, temos a convicção que continuaremos crescendo sempre com o viés de trocar opiniões e experiências, e quem sabe traremos o mundial em 2020”, encerra.

O evento contabilizou 7.010 participantes. Confira agora as empresas parceiras que prestigiaram o encontro. ■

CONFIRA E SEGUIR AS EMPRESAS PARCEIRAS QUE PRESTIGIARAM O ENCONTRO!

**NATURAL PRO**
Products & Technologies

**TECNOLOGIA NATURAL INOVANDO
PRODUTOS NATURAIS**



A **NaturalPro** é uma empresa de Ingredientes avançados para rações e premixes.

**BASE TECNOLÓGICA
E LINHA DE PRODUTOS**

LINHA SUPRIL
Minerais Quelatos

EXTRATA
Extratos Vegetais

COLORPRO
Corantes Naturais

ANTIOX
Antioxidantes Naturais

Fone: 19-3496-2779

www.naturalpro.com.br
contato@naturalpro.com.br

Rua Carmelindo Rosatto, 335,
Distrito. Industrial. Rafard-SP,
CEP 13.370-000



**POR ARTHUR RODRIGO RIBEIRO, DE FORTALEZA (CE)
E DANILO CORRÊA, DA REDAÇÃO**

PARCERIAS E COMPROMISSOS

PELO QUARTO ano consecutivo participando da Fenacam, a Biorigin (Lençóis Paulista/SP) esteve presente com estande próprio recebendo diversos clientes, produtores e parceiros comerciais. Para conhecer o portfólio da empresa, toda equipe técnica estava a prontidão para sanar dúvidas. O produto de destaque foi o MacroGard que ajuda a fortalecer as defesas naturais, resultando em ganho de performance e diminuição de mortalidade.

O executivo de Marketing e Vendas da América Latina, Olávo Nunes Silva, explicou a importância da participação da Biorigin. “O principal motivo é proximidade de estarmos aqui e firmar compromisso com antigos e novos clientes, tanto com a indústria quanto o produtor de peixes e camarão”, frisa.



OLÁVO NUNES FILHO, PORTA-VOZ DA BIORIGIN NA FENACAM



MARCELO NUNES E PETER COUTTEAU NO ESTANDE DA NUTRIAD FALAM SOBRE AS SOLUÇÕES NATURAIS COMPOSTO NO PORTFÓLIO PARA CAMARÃO E PEIXE

AMPLO PORTFÓLIO

DEMONSTRAR a potência e amplitude de atuação da marca foi uma das razões da Nutriad (Campinas/SP) participar da Fenacam. A empresa apresentou sua linha de aquicultura específica para camarões e peixes. O diretor Geral, Marcelo Nunes, explicou o portfólio da Nutriad. “Todos os nossos produtos são naturais e produzidos sob os mais altos padrões de qualidade, pois para se manter neste setor é necessário prezar por

essa característica”. Ele também ressalta a importância da feira: “É o evento mais importante na área de Aqua, sendo muito bem organizado e relevante ao setor”, destaca.

Para explicar sobre os produtos o diretor de Negócios de Aquicultura, Peter Coutteau informa que a empresa segue realizando uma série de estudos e trabalhos científicos com o Aquagest S e OMF, Sanacore GM, Aquabite e Nutri Bind Aqua. “Aquagest S, Sanacore GM e Aquabite são indicados para peixes e camarões, o Aquagest OMF só para peixes e o Nutri-Bind Aqua, indicado para todas espécies, pois ele proporciona a consistência ao pelete e reduz a lixiviação”, finaliza.

ENGAJAMENTO EM PESQUISA

DE OLHO no crescimento de mercado de Aquicultura a Alltech (Araucária/PR) esteve presente com uma ampla equipe de profissionais na Fenacam 2015. A empresa possui dois centros de pesquisas dedicados a Aquicultura e realiza uma série de trabalhos com Tilápia com mais níveis de Ômega 3 e Selênio, além de trabalhos com desenvolvimento de fermentação de algas.

Segundo o diretor Comercial da Alltech do Brasil, Clody Menacho, outra fonte de pesquisa explorada pela companhia são os estudos com DHA. “Parte dos temas sustentáveis com algas é tentar fazer uma fonte renovável e sustentável de DHA e contamos com uma farinha de alga com nível estável de DHA”, enaltece. Ele também revela a surpresa com a magnitude da feira. “A primeira vez que participo deste evento e fiquei surpreso com a quantidade de profissionais do meio e criadores que conversamos, é uma feira relevante”, comenta.



CLODYS MENACHO PELA PRIMEIRA VEZ NO EVENTO DESTACA QUE O RESULTADO FOI MAIS QUE POSITIVO

FUTURO PROMISSOR

O DESENVOLVIMENTO no setor de Aquicultura que a Phibro Saúde Animal (Campinas/SP) realizou faz parte de uma premissa visando a expansão de novos clientes e liderança de mercado brasileiro. Neste ano, a empresa participou da Fenacam com o lançamento do TM 700. Um antibacteriano a base de Terramicinina em alta concentração indicado para patologias de crustáceos e peixes.

Segundo o diretor Técnico Global Ra'Anan Ariav, a companhia pretende avançar seu leque de produtos. "Planejamos contar com um amplo portfólio com medicamentos, aditivos para nutrição e vacinas", insere. Segundo ele, a feira é um ótimo local para ampliar os negócios da Phibro. "Estamos aqui para conhecer os produtores, os gerentes das fazendas, para entender as necessidades profissionais e introduzir as nossas tecnologias e produtos, e toda nossa expertise técnica em camarão e Tilápia entre outras espécies", conclui.



RA'ANAN ARIAV,
DIRETOR TÉCNICO
GLOBAL DA PHIBRO,
FEZ QUESTÃO DE
PARTICIPAR DA
FENACAM



**LIÇÕES PELA
EXPERIÊNCIA
DE JOÃO
MANOEL E AS
SOLUÇÕES
GUABI PARA
PEIXES E
CAMARÃO**

NOVA LINHA DE PRODUTOS

COM UMA nova linha de rações iniciais para peixes e camarão a Guabi (Campinas/SP) prestigiou mais uma edição da Fenacam. O gerente de Produtos para Aquicultura, João Manoel Cordeiro Alves, dá mais detalhe destes novos tempos da companhia. "Com estas inovações acreditamos no efetivo apoio aos desafios de ambiente e manejo. Alimentos funcionais carregam

melhorias à saúde, além de nutrir, animais alimentados assim ficam limpos do ponto de vista sanitário, crescem mais e ficam mais resistentes. Tudo por meio de substâncias que melhoram o sistema imune sem uso de fármacos ou drogas", declara.

Sobre a feira, João Manoel destaca a importância para a imagem da Guabi: "A Fenacam é o grande evento da Aquicultura do Brasil. Cada edição está mais internacional e para a Guabi é bom, pois investimos com o lançamento da linha QS Guabi, produtos com próbióticos, prébióticos e fitobióticos", revela.

PARTICIPAÇÃO GARANTIDA

A AQUATIV (com sede no Brasil em Descalvado/SP) participou mais uma vez do encontro. A empresa foi representada pelo supervisor Comercial, Felipe Cabanne, que aproveitou o evento para reencontrar clientes e parceiros comerciais para difundir os produtos da marca. Cabanne conta quais são os principais itens de seu portfólio para a feira.

"Trabalhamos com hidrolisados funcionais para aquicultura. Hoje, no Brasil, estamos focando em nossos produtos nacionais, todos à base de peixe ou origem marinha. O Actipal HL50, hidrolisado de sardinha, é um exemplo, podendo ser utilizado em rações para peixes e camarões", explica.

Outro ponto destacado pelo profissional é a relevância do evento. "A Fenacam é o principal evento de Aquicultura do País, no qual podemos encontrar com os nossos clientes e produtores. É um encontro para discutir os desafios da área e de oportunidade para novos negócios," frisa.



CABANNE RODOU PELOS CORREDORES DO MAIOR EVENTO DA CARCINICULTURA NACIONAL E ESTEVE COM O DIRETOR DA SPF, **MARCELO ARGENTO**



DESENVOLVENDO PARCERIAS

UMA DAS metas da Biomin (Piracicaba/SP) é expandir negócios no mercado de aquicultura do Brasil. Com grande foco em estudos e pesquisas, a companhia tem desenvolvido parcerias com empresas de nutrição e produtores do segmento, possuindo em sua linha produtos como: o Biotronic Top3, cuja função é auxiliar no combate à bactérias patogênicas no intestino com foco na melhoria de desempenho e resistência; o Aquastar, uma linha que de probióticos multi-cepas especialmente desenvolvida para reequilibrar a microbiota intestinal; e o Digestarom PEP, um blend de óleos essenciais com sistema diferenciado de encapsulação para melhorar a eficiência alimentar.

Na Fenacam, o zootecnista e gerente Técnico, Otavio Serino Castro, comentou a importância da feira para a companhia. “Estamos bastante otimistas com o atual momento e com as projeções para o próximo ano. Estar na Fenacam para a Biomin é muito importante, pois é um evento consolidado e que atrai bastante gente da indústria em geral, das principais empresas de alimentação, além de clientes e parceiros comerciais”, destaca.



OTAVIO CASTRO
DESTACA A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL E SOLUÇÕES DO TIME BIOMIN NO SETOR



ALDO BARBUGLI REPRESENTOU A POLI-NUTRI NA EXPOSIÇÃO

EMPRESA ATUANTE

COM UM market share de 35% e conquistadora de um espaço de prestígio no mercado de aquicultura, a Poli-Nutri (Osasco/SP) participou em mais uma edição da Fenacam. Representando a empresa na feira, o gerente Nacional de Vendas, Aldo Barbugli, salientou a qualidade do evento juntamente com a adesão de novos parceiros. “Ela é uma feira mais institucional, de encontro com os produtores. Pode sair boas negociações, mas o foco principal é a

interação, a necessidade de encontrar uma boa quantidade de clientes e produtores e também de reciclar conhecimentos”, acentua.

A Poli-Nutri apresentou sua linha completa de rações para camarão destacando a elevada estabilidade na água e excelente digestibilidade, cujos resultados são de pleno conhecimento do mercado. Para o próximo ano a empresa pretende ampliar seu portfólio com produtos de alta tecnologia.

RELANÇAMENTO COM PRIMOR

DURANTE a Fenacam a rações Supra (São Leopoldo/RS) aproveitou a relevância do evento para relançar uma série de produtos que fazem parte do portfólio da empresa, itens como: a inclusão de aditivos como: probióticos, pré-bióticos, minerais orgânicos, acidificantes e ômega 3. De acordo com o gerente Técnico de Aquicultura, Sergio Malavazi, a ação da companhia em fazer melhorias na sua linha foi estudada, pesquisada e elaborada durante nove meses.

Malavazi destaca a importância da feira para o lançamento de produtos. “A nossa linha é a Aqualine e nosso portfólio contém onze itens dedicados para peixe e quatro para camarão. Estamos trabalhando na linha técnica e entrando no

mercado de camarão e o lançamento tinha que ser aqui. A Fenacam é o principal evento de nutrição e negócio da atividade. Não tem outra pauta em cima do produtor e no segmento no Brasil”, relata.



MALAVAZI RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA FENACAM PARA A APRESENTAÇÃO DO PORTFÓLIO SUPRA

INVESTIMENTO GARANTIDO

PESQUISAR, investir e inovar no mercado de aquicultura, este é o propósito da Evonik (São Paulo/SP) que deixou de ser apenas patrocinadora da Fenacam e passou

a integrar o quadro de expositores da feira. Neste sentido, aproveitaram a Fenacam para apresentar duas novidades: o AQUAVI Met-Met®, metionina desenvolvida exclusivamente para atender as necessidades do camarão e o AMINOShrimp®, software para estimar as exigências de Aminoácidos para Camarões L Vannamei.

O gerente de Marketing para América

Latina, Rodrigo Galli, destaca o motivo da empresa investir no setor. “Entendemos que o aumento do consumo de proteína animal se dará, em grande parte, por meio da aquicultura. A Evonik é fundamentada em pesquisa e soluções tecnológicas para atender essas espécies e a Fenacam foi um grande sucesso”, explana.



ACOMPANHADO DE **MARISA MARTINEZ, RODRIGO GALLI** (DIR) APRESENTOU O AQUAVI MET-MET® E O AMINOSHIMP®

AUMENTO DE MERCADO

APÓS decidir adentrar no mercado de aquicultura, a Vaccinar (Belo Horizonte/BH) também marcou presença. De acordo com o diretor de Negócios Nutrição, Julio Pinto, a companhia decidiu apostar no novo segmento. Logo após iniciar o desafio, ele contratou uma experiente profissional para

dar mais subsídios ao portfólio da empresa e ocupar o cargo de gerente Comercial da Linha Aqua & Pet, Cristina Guedes.

Ela explica quais foram suas primeiras ações frente ao cargo. “Fizemos uma revitalização na linha de produtos destinada a este segmento. Realizamos algumas modificações e acrescentamos alguns itens. Com isso, conseguimos resgatar vários clientes do passado, conquistamos novos e tivemos um desempenho acima da média no nosso último semestre”, revela.



JULIO PINTO E CRISTINA GUEDES CONTAM SOBRE OS PROJETOS NESTE NOVO MERCADO PARA A VACCINAR



MARCELO TOLEDO EVIDENCIA O MOMENTO E A IMPORTÂNCIA DE SUA LINHA DE PRODUTOS DESTINADOS A ORGANISMOS AQUÁTICOS DE PRODUÇÃO

DUPLO LANÇAMENTO

A TROUW Nutrition (Santos/SP) apresentou dois produtos na feira. O PL – alimento Premium para larvas e pós-larvas de camarões –, elaborado com proteínas marinhas específicas, ácidos graxos poli-insaturados (HUFA), fosfolípidios, algas marinhas, vitaminas e minerais. E também as dietas Vitalis 2.5 que traz no seu bojo uma oportunidade de melhoria de biossegurança, pois hoje os reprodutores são alimentados com mix de dietas frescas: lulas, peixes, por exemplo. “Essa é uma proposta com um desempenho do reprodutor muito semelhante à dieta normal e com ganho em termos de qualidade de água”, elucida o diretor de Aquicultura, Marcelo Toledo.

Ele também pontua a participação da companhia. “É um momento que congregamos com nossos clientes e eles têm a oportunidade de estar presente em nosso estande. A importância é poder estar retribuindo ao longo do evento a oportunidade que eles deram da gente trabalhar juntos”, conta.



JORGE MATSUDA FEZ QUESTÃO DE ANUNCIAR PESSOALMENTE A NOVA AQUISIÇÃO PARA O PRESIDENTE DA ABCC, **ITAMAR ROCHA**

NOVA UNIDADE

FOI DURANTE a abertura Fenacam que o presidente do grupo Matsuda (Álvares Machado/SP), Jorge Matsuda, anunciou a sétima filial no Estado do Ceará. A nova planta, com aproximadamente 60mil m² é localizada em Pecém (CE) comprada do grupo Guabi (Campinas/SP). Essa unidade estará designada a trabalhar na produção de rações para carcinicultura, uma técnica

de criação de camarões em viveiros, mas também rações para piscicultura e todas as demais linhas de produção da empresa.

Matsuda explica um dos motivos pela abertura de uma nova unidade. “Com investimentos permanentes em pesquisas e difusão de tecnologia estamos contribuindo para que os produtores, piscicultores e também os proprietários tenham acesso ao que há de melhor e mais moderno para a melhoria contínua de seus animais, tanto em produtividade como em rentabilidade”, comenta.



GÚBIO ALMEIDA, DESTACADO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA FÁRMACO VETERINÁRIA, RECEBEU COM EXCLUSIVIDADE A EQUIPE FEED&FOOD PARA FALAR SOBRE OS TRABALHOS DA COMPANHIA NESTE PROMISSOR MERCADO

TECNOLOGIA PARA A EVOLUÇÃO

O INVESTIMENTO na Aquicultura sempre está presente no planejamento estratégico da MSD Saúde Animal (São Paulo/SP). A empresa participou da Fenacam com a finalidade de encontrar e receber clientes e parceiros em seu estande. O diretor de Operações de Negócios e Aquicultura, Gúbio de Almeida, informou os produtos expostos. “A vacina Aquovac® Strep Sa é usada na prevenção da doença, decorrente da estreptococose, causada pelo *Streptococcus agalactiae*, e o Aquaflor 50% Premix, único registrado para tratamento específico de *L. vannamei*. A solução veterinária que faltava para o tratamento e gestão sanitária na produção de camarões e tilápias”.

Outra novidade da companhia para o setor, mas exclusiva apenas para clientes MSD é uma máquina de vacinar. O equipamento que aumenta a produtividade na vacinação foi desenvolvido por um parceiro, dono da patente, com exclusividade para a MSD e consegue elevar o ritmo da imunização para até 60 mil Juvenis por dia.

PRODUTO DE QUALIDADE

NA FENACAM, a Nutricon Pet (Araçoiaba da Serra/SP) apresentou uma inovação no segmento de rações para alevinos de tilápias e peixes redondos. Segundo a diretora, Ana Paula Jovenato a introdução da ração de 1 mm de alta performance melhora a conversão alimentar, ganho de peso e proporciona mais ciclos de produção. A ração é formulada com 40% de proteína bruta, com base no conceito de proteína ideal e de acordo com as exigências nutricionais dos peixes.

Ela também destaca outras funcionalidades do produto. “Possui uma excelente estabilidade flutuabilidade, maior facilidade de manejo alimentar e menor perda de nutrientes por lixiviação, pela água e pelo ar, e por ser extrusada, pro-



DE PRODUTOS PARA PEIXES ORNAMENTAIS E ENTRANDO NO MERCADO DE PRODUÇÃO, ESTA É A NUTRICON PET DE **ANA PAULA JOVENATO**

voca menor colmatação (incrustação de sujeira e algas) nas paredes dos berçários instalados em tanques rede”, pontua.

SEMPRE PRESENTE

FIEL participante da Fenacam, a Integral Mix (Fortaleza/CE) aproveitou o evento para receber clientes, compartilhar informações com fornecedores e aderir novas parcerias comerciais. O diretor Executivo, Marcos Lima, enaltece a qualidade da feira. “A Fenacam é sempre bem organizada, pois concentra e integra o setor”, salienta.

Segundo ele, a empresa, neste ano, teve forte expansão com um considerável aumento do seu raio de ação nas regiões Norte e Nordeste, chegando até o Pará e com duas plantas fixas. Uma na capital cearense e outra no município de Paulo Afonso (BA). “Isso resulta o leque de soluções disposto no portfólio, uma linha com mais 30 produtos, sendo 60% do mix destinado para peixe e camarão, por meio da marca Aquamix”, destaca.

MARCOS LIMA
É DIRETOR
EXECUTIVO DA
INTEGRAL MIX



LADO A LADO COM O SETOR

A ATUAÇÃO e planejamento para a área de aqüicultura é um dos pilares estratégicos globais do grupo InVivo (Paulínia/SP) por meio de uma série de ações. Tudo isso por acreditar e investir muito no segmento e ter construído ao longo de sua história uma relação com a eficiência e qualidade de suas tecnologias para os seus clientes e, com isso, expandir ainda mais sua operação no mercado nacional. Foi por meio deste mote que a empresa participou da Fenacam e apresentou todas as suas marcas atuantes em Aquicultura. Nesta edição em especial, a linha Bernaqua, tecnologia global InVivo para produtores de larvas, solução fabricada na Bélgica e aprimorada para a realidade nacional e que resulta em performances produtivas únicas nesta importante fase de produção.

O diretor de Marketing, João Trivellato, revela que a Aquicultura está entre os principais eixos estratégicos globais da companhia e o Brasil é um dos *players* mais ativos do setor. “Este ano tivemos algo especial, paralelamente à Fenacam que é um grande evento, a InVivo está promovendo o Comitê Global de Tecnologia em Aquicultura, onde estamos reunidos com as maiores autoridades técnicas, mercadológicas e de pesquisa do grupo discutindo soluções para atualidade e futuras para esse importante setor alimentício, e isso comprova a importância da Aquicultura para o Grupo InVivo”, pontua.

A FORÇA DA IN VIVO PARA A AQUICULTURA CONTADA PELO DIRETOR DE MARKETING, **JOÃO TRIVELLATO**



NOVO POSICIONAMENTO GLOBAL

A WENGER (com sede no Brasil em Valinhos/SP) prestigiou a edição da Fenacam, após fortalecer neste ano as atuações no setor. De acordo com o vendedor Técnico, Eduwaldo Jordão a empresa detectou que precisava investir e conhecer o mercado. “Desde janeiro, estamos trabalhando no mundo inteiro com três plataformas com uma

divisão específica que só atende Aquicultura, com algumas Extrusoras e modelos específicos que vendemos”, conta.

Segundo ele, o uso desses equipamentos beneficiam os produtores, pois aumentam a conversão alimentar dos animais. “Contamos com clientes no Brasil que apostaram nisso e conseguiram ganho de peso, saúde e qualidade dos peixes”, revela.



WENGER PRESTIGIOU A FENACAM. FALAMOS COM **EDUWALDO** QUE DESTACOU O NOVO MOMENTO DA MULTINACIONAL PARA O MERCADO DE PEIXE E CAMARÃO